

# Justiça avalia pedido de impugnação

O Ministério Público Eleitoral decide hoje se os votos das 138 urnas, da sexta zona, de Planaltina serão impugnados. O advogado e candidato a deputado distrital, pelo PMDB, Wilson Andrade entrou com recurso no Tribunal Regional Eleitoral pedindo a suspensão do trabalho e a recontagem dos votos, de cerca de 49 mil eleitores. O recurso é subscrito também por mais três candidatos à Câmara Legislativa, fiscais e delegados de partidos. Ele acusaram, que durante o escru-

tíno, houve irregularidades beneficiando um único candidato, o ex-administrador de Planaltina, Daniel Marques, que tenta uma vaga na Câmara Legislativa.

De acordo com o recurso apresentado ao TRE, o trabalho na sexta zona deveria ser suspenso e os votos recontados, porque durante o escrutínio das primeiras urnas não havia a presença de fiscais do PMDB, que só entraram depois do meio-dia. Mas o que incomodou aos candidatos, fiscais e delegados

que subscreveram o documento foi a leitura dos nomes e números de registro. Segundo eles, aconteceu troca de nomes e números. Como por exemplo: "Peniel por Daniel" e dos números "15.200 por 13.200".

Para o advogado e candidato Wilson Andrade, que entrou com o recurso, as irregularidades viciaram a apuração e daí a necessidade de impugnação das urnas. Antes de o pedido chegar à Procuradoria

Eleitoral, o juiz da sexta zona, Waldir Leôncio Júnior não acatou o pedido de impugnação e de suspensão da apuração. A negativa provocou confusão no Caic de Planaltina, local onde os votos estavam sendo contados. Candidatos que tentam a reeleição se rebelaram contra o que foi chamado de benefício ao ex-administrador, Daniel Marques, candidato pela Frente Progressista à Câmara Legislativa. Marques está como terceiro colocado nas apurações de votos a distrital.